

OFICINA LATEX IPT 2023

Introdução ao LATEX e aplicação do arquivo de classe IPTeX

CLIENTE

Instituto de Pesquisas Tecnológicas

UNIDADE RESPONSÁVEL

Tecnologias Digitais – TD Seção de Engenharia de Software e Transportes Inteligentes



RESUMO

Teste de Resumo 2

Teste de Resumo 1, Teste de Resumo 2 Teste de Resumo 3



SUMÁRIO

1	AGENDA	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	PROGRAMAS e LINKS	4
	3.1 Distribuições e documentação LATEX	4
	3.2 Editor	4
	3.3 Arquivo de classe IPTeX	5
4	ESTRUTURA	5
5	SEÇÕES E SUBSEÇÕES	6
6	PRIMEIRO NÍVEL	6
	6.1 Segundo nível	6
	6.1.1 Terceiro nível	6
	6.1.1.1 Quarto nível	6
7	REFERÊNCIAS INTERNAS	6
8	LISTAS	6
	8.1 Listas não ordenadas	7
	8.2 enumerate	7
9	FLOATS	8
	9.1 Figuras	8
	9.2 Tabelas	9
10	Fórmulas	9
	10.1 Fórmulas químicas	10
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10
12	APLICAÇÃO DA CLASSE IPTEX	10



1 AGENDA

- Apresentação (1 ° encontro)
- Programas necessários e instalação (1 ° encontro)
- Estrutura do documento (1 º encontro)
- Trabalhando no corpo principal do documento
 - Seções e subseções (2° encontro)
 - Referências internas (2° encontro)
 - Listas com marcadores e listas numeradas (2° encontro)
 - Floats (tabelas e figuras) (3 ° encontro)
 - Fórmulas (4 ° encontro)
 - Fórmulas químicas (4 ° encontro)
- Utilização do arquivo de classe IPTeX
 - Tipos de documento implementados (5 ° encontro)
 - Tipos de cabeçalho implementados (5 ° encontro)
 - Parâmetros principais pré definidos (5 ° encontro)
 - Inserção de capa, sumário e resumo, se aplicável (6 ° encontro)
 - Configuração de novos comandos (6 ° encontro)
 - Funções específicas para inserção de tabelas e figuras (6 ° encontro)
 - Assinaturas (7° encontro)
 - Anexos (7° encontro)
 - Bibliografia (7° encontro)
 - Criando novos templates (8 º encontro)
- Possibilidades de automatização com linguagens de programação (8 º encontro)



2 INTRODUÇÃO

Ao longo dessa oficina serão abordados os principais elementos para a elaboração de documentos a partir de *templates* escritos em L^AT_EX.

Será dado enfoque a documentos construídos com o arquivo de classe IPTeX, criado para facilitar a elaboração de documentos técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP.

3 PROGRAMAS E *LINKS*

3.1 Distribuições e documentação LATEX

Tanto as distribuições quanto a documentação geral podem ser encontradas na página oficial do projeto: https://www.latex-project.org/.

Para usuários do sistema Windows, são duas opções de distribuição: *MiKTeX* ou *TeX Live*. Na Central de *Software* do IPT pode-se encontrar o *MiKTeX*. Contudo, pode ser mais interessante baixar e instalar o *TeX Live*. O arquivo é bastante grande, mas já vem com grande parte das bibliotecas.

Além da página do projeto, pode-se utilizar o WikiBooks para buscar mais informações relativas à documentação.

3.2 Editor

Existem diversas opções para edição de texto. É possível inclusive usar um bloco de notas, embora não seja a forma mais prática de se trabalhar. Algumas opções são: *Emacs*, *Visual Studio Code* e *TeXstudio*.

Para quem não tem muita familiaridade com La X, certamente o mais interessante é utilizar o *TeXstudio*. O programa possui interface amigável, com vários assistentes para facilitar o uso de La X no dia a dia.



3.3 Arquivo de classe IPTeX

Atualmente, o IPTeX pode ser obtido diretamente pelo usuário de duas formas: pelo repositório do *GitHub* ou pelo *SharePoint*.

No *GitHub* os arquivos são fechados para membros do IPT (apenas os usuários cadastrados como membros do https://github.com/iptsp). Basta clonar o projeto IPTeX. Para quem quiser ajudar a desenvolver o projeto, auxiliando na manutenção e nas melhorias necessárias ao longo do tempo, é necessário que tenha uma conta no GitHub com o e-mail do IPT e que faça a solicitação para sua inclusão na organização.

Uma outra forma de acesso, essa aberta para todos os colaboradores do IPT, é por meio do *SharePoint*. Foi criado um site no *SharePoint* ao qual todos têm acesso. Os arquivos nele contidos são os mesmos do projeto no *GitHub*.

4 ESTRUTURA

Vamos considerar o código simples abaixo para entender um pouco melhor a estrutura de um documento escrito em LT=X.

```
\documentclass[a4paper,12pt]{article} % Classe do documento com opções \usepackage[T1]{fontenc} % Pacotes utilizados % Início do documento
```

Aqui escrevemos o conteúdo do documento

\end{document}

\begin{document}

Nota-se um ambiente delimitado por \begin{document}....\end{document}. É nesse local que todos os elementos textuais devem ser alocados (capa, resumo, sumário, seções, bibliografias e anexos). Os elementos anteriores a \begin{document} compõem o preâmbulo do documento. É neste lugar em que os arquivos de classe e pacotes são chamados, em que comandos são criados e em que parâmetros de forma são modificados.



5 SEÇÕES E SUBSEÇÕES

As seções podem ser criadas com os comandos mostrados abaixo. Note que o título do primeiro nível deve ser escrito em caixa alta para que apareça corretamente no Sumário. Além disso, no quarto nível deve-se incluir \hspace{0pt} \\, caso contrário não há quebra de linha entre o título da subseção e o texto.

- \section{TÍTULO} (primeiro nível);
- \subsection{Título} (segundo nível);
- \subsubsection{Título} (terceiro nível); e
- \paragraph{Título} \hspace{0pt} \\ (quarto nível).

6 PRIMEIRO NÍVEL

6.1 Segundo nível

6.1.1 Terceiro nível

6.1.1.1 Quarto nível

7 REFERÊNCIAS INTERNAS

As referências internas são feitas com o par \label{} (logo após o elemento a ser referenciado), \ref{} (ao citar o elemento no texto). Qualquer nome pode ser utilizado entre chaves como referência. Para referenciar o item 6.1.1 devemos escrever:

```
item~\ref{subsubsec:terceiro_nivel}
```

sendo que o ~ indica que queremos forçar a palavra "item" e a referência 6.1.1 na mesma linha.

8 LISTAS

Em LATEX podemos criar listas não ordenadas, com o ambiente *itemize* ou listas ordenadas, com o ambiente *enumerate*. Para mais informações, vide a documentação da página do Overleaf.



8.1 Listas não ordenadas

Uma lista não ordenada é criada com o ambiente itemize. Pode-se controlar a separação entre os itens com o parâmetro opcional itemsep=2mm (ex. separação de 2 milímetros). Ademais, pode-se controlar todos os marcadores com o parâmetro opcional label, ou então individualmente em cada item.

- · Primeiro item.
- · Segundo item.
 - * Subitem dentro do segundo item.
- Terceiro item.
 - Subitem dentro do terceiro item.

8.2 enumerate

Listas ordenadas podem ser criadas no ambiente *enumerate*. O formato padrão é a utilização de algoritmos arábicos. As possibilidades são dadas a seguir.

- \arabic
- \roman
- \Roman
- \Alph
- \alph

Com o parâmetro opcional *label* pode-se fazer o controle de como os itens são mostrados. O parâmetro label=\Roman*), por exemplo, nos dá um algarismo romano maiúsculo, seguido de parenteses, ou seja,

- I) Primeiro item.
- II) Segundo item.
- III) Terceiro item.

Subitens também podem ser criados da mesma forma que no caso do ambiente *itemize*. Um exemplo é mostrado a seguir.

- A. Primeiro item.
 - (i) Primeiro subitem do primeiro item.
 - (ii) Segundo subitem do primeiro item.
- B. Segundo item.
 - (i) Primeiro subitem do segundo item.



(ii) Segundo subitem do segundo item.

9 FLOATS

Floats são elementos que não podem ser quebrados entre páginas. Não fazem parte do fluxo normal do texto e "flutuam", podendo ser deslocados para a página posterior, por exemplo. Como padrão temos duas classes: figuras (figure) e tabelas (table). Contudo, novas classes podem ser criadas com o pacote float.

Pela característica de "flutuarem" no documento, parâmetros posicionais costumam ser utilizados para controlar o posicionamento do elemento de acordo com a necessidade do usuário. Os parâmetros são:

- t: na parte superior de uma página de texto;
- **b**: na parte inferior de uma página de texto;
- h: na posição do texto em que o float aparece (aproximadamente na mesma posição). Caso deseje forçar o elemento exatamente no local inserido, usar \usepackage{float} e o parâmetro H;
- p: em uma página flutuante separada, que não contém texto; e
- !: ignora os parâmetros internos que o LATEX usa para determinar o posicionamento do float.

9.1 Figuras

A inserção de figuras em LAT_EX acontece dentro do ambiente *figure*. Figuras são *floats*, ou seja, não podem ser quebradas entre páginas. A Figura 1 é um exemplo (se possível, explore o código no arquivo *tex*).

Figura 1 – Logomarca do IPT.





9.2 Tabelas

Um exemplo de tabela usando LATEX é dado abaixo, na Tabela 1. Explore os elementos da tabela e veja as alterações provocadas no documento compilado.

Tabela 1 – Exemplo de tabela usando LATEX.

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
а	b	С
d	е	f
g	h	i

Fonte: IPT

10 FÓRMULAS

LATEX é bastante utilizado na produção de textos e artigos científicos em exatas devido à facilidade de inserção de fórmulas e sua qualidade estética. Abaixo temos dois exemplos da equação de *Navier-Stokes*. A equação 1 mostra a forma indicial (notação de Einstein) para o caso de fluido incompressível com viscosidade constante. Já o sistema de equações 2 mostra um caso incompressível, bidimensional, com viscosidade e densidade constantes.

$$\rho \frac{Du_i}{Dt} = \rho f_i - \frac{\partial p}{\partial x_i} + \frac{\partial}{\partial x_j} \left[2\mu \left(e_{ij} - \frac{\Delta \delta_{ij}}{3} \right) \right] \tag{1}$$

$$\rho\left(\frac{\partial u}{\partial t} + u\frac{\partial u}{\partial x} + v\frac{\partial u}{\partial y}\right) = \mu\left[\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2}\right] - \frac{\partial p}{\partial x} + \rho g_x$$

$$\rho\left(\frac{\partial v}{\partial t} + u\frac{\partial v}{\partial x} + v\frac{\partial v}{\partial y}\right) = \mu\left[\frac{\partial^2 v}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial y^2}\right] - \frac{\partial p}{\partial y} + \rho g_y$$
(2)



10.1 Fórmulas químicas

Existem alguns pacotes disponíveis. Um deles é o chemfig. Alguns exemplos de aplicação são dados abaixo. Para mais exemplos, vide artigo no Overleaf.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para utilizar referências bibliográficas automáticas deve-se crias um arquivo *BibTeX*, tal qual o *ref.bib* que foi fornecido. Para utilizar ao longo do texto utiliza-se os comandos \cite{} ou \citeonline{}.

Para facilitar a criação do arquivo *BibTeX* pode-se recorrer ao assistente do *TexStudio* (aba Bibliografia), ao Google Scholar ou a uma ferramenta para gestão de referências bibliograficas, tais quais o JabRef, o Mendeley, o Zotero e o MyBib.

12 APLICAÇÃO DA CLASSE IPTEX

A classe IPTeX foi criada para facilitar a utilização do LATEXem Relatórios Técnicos. Certificados de Calibração e demais documentos do IPT. O desenvolvimento ocorre de forma contínua no repositório https://github.com/iptsp/IPTeX desde janeiro de 2022.

Para detalhes de utilização veja o manual de instruções disponível no repositório e, caso deseje criar um novo documento técnico, siga um dos modelos criados.